17 de outubro: Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir

Evangelho (*Jo* 12,24-26): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto (...)».

Santo Inácio de Antioquia, mártir e bispo (c. 35-108)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje falamos de Santo Inácio, que foi o terceiro Bispo de Antioquia (70-107). Da Síria, Inácio foi enviado a Roma para ser lançado às feras, por causa do testemunho por ele dado a Cristo. Realizando a sua viagem através da Ásia, nas várias cidades por onde passava, com pregações e admoestações, ia consolidando as Igrejas. Lendo estes textos sente-se o vigor da fé da geração que ainda tinha conhecido os Apóstolos. Nenhum padre da Igreja expressou com a intensidade de Inácio o anseio pela união com Cristo e pela vida n'Ele.

A propensão irresistível de Inácio para a união com Cristo funda uma verdadeira “mística da unidade”. Para Inácio a unidade é antes de tudo uma prerrogativa de Deus, que existindo em três Pessoas é Uno em absoluta unidade. Podemos ver nas Cartas de Inácio uma espécie de dialéctica entre dois aspectos característicos da vida cristã: a estrutura hierárquica da comunidade eclesial, e a unidade fundamental que liga entre si todos os fiéis em Cristo.

—Inácio é verdadeiramente o “doutor da unidade”: unidade de Deus e unidade de Cristo, unidade da Igreja, unidade dos fiéis «na fé e na caridade, das quais nada há de mais excelente» (Santo Inácio de Antioquia).